

## Tempo e Crescimento

O tempo! Ele é exatamente o mesmo para todos.

Cada um administra-o à sua maneira. Cada um tem o seu tempo, como diríamos: o tempo de cada um. Assim, dentro da nossa história, entre erros e acertos, vamos nos aprimorando ao longo de muitos e muitos anos. Entre encarnações e retornos ao Plano Espiritual, vamos desenvolvendo o lado intelectual e o moral. O intelectual tende a se desenvolver mais rápido, pois é mais fácil. Não depende tanto do lidar com o outro (**o endereço mais difícil do mundo: o lugar do outro**).

Esse lugar que nos conclama a conviver, a rever os nossos problemas internos - orgulho, vaidade, melindres. À medida que vamos crescendo intelectualmente e procurando, também, domar as paixões que desequilibram o nosso lado moral, vamos travando uma luta interna conosco. É forte e bonito isso. Não é ninguém apontando o dedo para nós. Erramos e somos nós que já começamos a rever a nossa conduta e, ao não gostarmos dessa nossa atitude, já nos esforçamos para trilhar um caminho diferente, ter uma atitude diferente. Isso é muito bonito! Somos nós que começamos a querer nos reeducar.

Nesta jornada linda, muito longa, evolucionar, que o tempo e a Misericórdia Divina nos facultam, podemos pensar em uma imagem para ilustrar a nós mesmos quando chegarmos, por exemplo, no topo de uma grande montanha. Quando lá chegarmos, para voarmos, precisaremos de duas asas. Uma só não nos permitirá voar. Precisaremos, também, do desenvolvimento de duas habilidades dentro de nós: a intelectual e a moral. Assim, para “voarmos”, cuidemos de crescer intelectual e moralmente.

Todos já devemos ter tido a oportunidade de fazer o planejamento de uma viagem, ou até das despesas da casa, e sabem que há diversas variáveis que envolvem esse planejamento. Pois bem, também em relação à nossa encarnação é feito um planejamento macro. Visando o quê? Visando o nosso crescimento intelectual e moral, de acordo com as nossas necessidades, nossos débitos, nossa ficha. Temos um histórico. Ah, mas é Lei de Talião? Dente por dente, olho por olho? Graças a Deus que não! Além da misericórdia Divina (amor de Deus), que é muito benevolente, há sempre os nossos méritos que são levados em conta, ou seja: Débitos + Méritos = Encarnação atual + Amor de Deus + Conduta no Bem.

Lembrando novamente do nosso sempre respeitado livre arbítrio. Este é o cerne da questão. Nossas escolhas. **A conduta no BEM é sempre determinante.** Porque ela é capaz de modificar, por meio das nossas ações, o planejamento macro idealizado para nós. Então, nossa conduta no BEM atenua, abate, modifica, nossos débitos. Isso é maravilhoso, porque depende apenas de nós.

Vamos estudar. Aprimorar a parte intelectual. E não falamos aqui só de estudo na parte espiritual. Há muita cultura e informação à nossa volta. Saibamos aproveitá-las.

Amadurecemos mais, talvez, neste tempo recente, do que nos últimos 10 anos.

Assim, vamos continuar desenvolvendo nossas duas “asas”. Nossas faculdades intelectuais e morais, sabedores que somos pessoas do BEM, visando sermos pessoas melhores. Que façamos a nossa parte. Devagar, mas SEMPRE. Honremos o tempo.

**Muita PAZ!**

**Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza**